



Pioneiro

AO
TEU
LADO

INFRAESTRUTURA

Prefeitos pedem melhorias em estradas alternativas à BR-470

Uma das mais atingidas pela chuva de 2024 na região, rodovia não tem prazo de normalização para o tráfego. Preocupação é com o impacto causado pelo volume de veículos que foram desviados às vias secundárias. **Página 4**

ELIMINATÓRIAS

Dia de vaga?

Vitória sobre o Paraguai pode confirmar Brasil, de Carlo Ancelotti, na Copa de 2026.

Página 11

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

CAIXA-FORTE

O perfil do público que consome vinho no país

Pesquisa indica que bebida é a preferida por mulheres, pessoas de até 44 anos e com renda mais alta.

Página 2

SANTO ANTÔNIO

8 mil fiéis são esperados para festejos em Bento

Procissão, missas e distribuição de pãezinhos fazem parte da programação da 147ª edição.

Página 6

NEIMAR DE CESERO

150 ANOS DA IMIGRAÇÃO

Tradições conectadas

Pela gastronomia, Odete Bettú Lazzari é uma das que mantém viva a memória dos antepassados na região.

Página 8



Qual é o perfil do consumidor de vinho no Brasil

O vinho nacional tem conquistado novos públicos: é a segunda bebida alcoólica preferida dos brasileiros, atrás apenas da cerveja, e tem preferência mais expressiva entre mulheres, pessoas com até 44 anos, escolaridade elevada e renda superior a cinco salários mínimos.

Esse é o resultado de uma pesquisa conduzida pelo Instituto MDA por meio de um convênio entre o Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevit-RS) e o Sebrae.

O levantamento ouviu 1.709 pessoas entre os dias 28 de janeiro e 6 de fevereiro de 2025. Delas, 70% afirmaram ter consumido vinho brasileiro nos últimos seis meses e 66% realizaram alguma compra no período, com destaque para consumidores com idade entre 18 e 24 anos, especialmente mulheres, pessoas com maior escolaridade e renda e residentes nas regiões Sul e Sudeste.

Entre os consumidores que compraram vinho nos últimos três meses, o equivalente a 68,5% dos entrevistados, mais da metade consome a bebida diariamente ou semanalmente. A pesquisa também mostra que 57% compram vinho uma ou mais vezes por mês. O valor gasto gira entre R\$ 30 e R\$ 70.

O vinho tinto é o preferido de 80% dos consumidores com maior adesão ao tipo



CONSEVITIS-RS, DIVULGAÇÃO

suave, especialmente entre mulheres jovens. O tinto seco é mais consumido por homens com escolaridade e renda mais elevadas. Dos entrevistados,

45% consomem em momentos de relaxamento, 41% em refeições em casa, 38% em datas comemorativas e 30% em encontros sociais.

Percepção de preço mais elevado

Quanto aos critérios de escolha na hora da compra, o consumidor leva em conta preço, tipo de uva, recomendação de amigos e familiares e origem do produto. A maior parte das compras é feita em

supermercados (89%). Em seguida estão empórios especializados e plataformas online.

Ponto de atenção para o setor é a percepção dos entrevistados de que o vinho brasileiro é caro. E de fato é, em alguns

casos, na comparação com produtos importados. Esse é um desafio para os produtores e, segundo o Consevit, a elevada carga tributária brasileira é responsável, em grande parte, pelos preços elevados.

Conscientização nas esquinas

O consórcio formado por Grupo Imobi, Kallas Mídia e Infront uniu-se à ONG Instituto Patinhas para incentivar a adoção de animais abandonados. Dezenas de placas foram fixadas em esquinas de Caxias do Sul para veicular informações sobre os

projetos sociais da entidade.

A campanha não tem uma data de término e deve permanecer nas ruas caxienses de forma itinerante. Uma ação semelhante também foi realizada em Porto Alegre pela Imobi em parceria com a ONG Bendito Bicho.



INFRONT, DIVULGAÇÃO

Viagens para os namorados

Tanto o Villagio Caxias quanto o Bourbon San Pellegriño escolheram sortear viagens para comemorar o Dia dos Namorados. No Villagio, compras a partir de R\$ 350, feitas entre 1º e 30 de junho, podem render uma viagem no valor de R\$ 12 mil. Para participar, é necessário cadastrar as

notas no app do shopping.

Já os clientes do San Pellegriño poderão concorrer a uma viagem para Bariloche, na Argentina. A promoção é válida para compras acima de R\$ 500 realizadas entre 29 de maio e 13 de junho. É preciso cadastrar as notas no aplicativo do Bourbon Shopping.

Foco na longevidade

A clínica de reabilitação física Encorpe Medicina e Saúde inaugura uma nova fase com a criação de um programa focado em longevidade saudável. A novidade está disponível na sede em Caxias do Sul e na unidade em Torres.

O Viva+ é voltado a quem busca envelhecer com qualidade de vida e prevenir hipertensão, diabetes, perda de massa muscular, obesidade e acidente vascular cerebral, além de outras doenças relacionadas ao sedentarismo e ao estilo de

vida não saudável.

O programa reúne médico do esporte, nutricionista e educador físico com acompanhamento integral. Embora a clínica atenda por meio de convênios, a novidade é oferecida somente na modalidade particular. A consulta inicial custa R\$ 650 e inclui avaliação de composição corporal e definição de metas. Tempo e valor do programa podem variar conforme o planejamento que será montado de forma personalizada.



LEANDRA ROMANI, DIVULGAÇÃO

Trabalho transdisciplinar

Com o médico Mateus Facchin (foto) à frente, o novo programa faz parte das ações de 20 anos na Encorpe. Facchin é especialista em Fisioterapia, Medicina do Esporte e Acupuntura e tem experiência de dois anos em Israel, onde

trabalhou no Sheba Medical Center. O modelo de trabalho transdisciplinar e a alta tecnologia aplicada à saúde serão aproveitados na Encorpe.

A Encorpe atende a 3 mil pacientes por mês na Serra e a 1 mil no Litoral Norte.

Arena Exportação na UCS

A Universidade de Caxias do Sul (UCS) recebe nesta manhã mais uma edição da Arena Exportação. Será no Bloco H, das 19h45min às 22h. Gratuito e aberto ao público, o evento busca aproximar a comunidade das práticas e estratégias adotadas por empresas vencedoras do Prêmio

Exportação RS de 2024.

O encontro contará com a participação de Vinicius Renê Tregansin, gerente comercial de mercado externo da Marcopolo; Vanessa Ferreira, gerente de exportação da OU; e Ronaldo Grosselli, gerente comercial e de comércio exterior da Rasip Agro.

TURISMO Rede francesa Club Med recebeu licença da Fepam para a construção de complexo imobiliário em Gramado

Investimento de R\$ 1 bilhão

CASSIANO CAVALHEIRO, DIVULGAÇÃO

O Complexo Turístico e de Lazer da rede francesa Club Med, que será instalado em Gramado, recebeu a Licença Prévia e de Instalação Unificada da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), etapa que permite o início das obras. A autorização foi entregue pelo governador Eduardo Leite a representantes da empresa.

Segundo a comunicação do Estado, a licença contempla a construção do empreendimento na Estrada do Caracol, no bairro Mato Queimado. A obra ocupará um terreno de 128.354,57 m², com 36 hectares de área útil.

O projeto total prevê investimento de R\$ 1 bilhão para a construção de um complexo de lazer e entretenimento composto por resort, residências anexas ao resort, complexo esportivo, piscinas, playground, portaria, praça, restaurante estufa, heliponto, edifício garagem, centro de eventos, es-

tação de tratamento de esgoto, alojamento de colaboradores, entre outros. Conforme nota, também será construído um teleférico com pista de esqui com altura mínima de nove metros sobre a Área de Preservação Permanente (APP).

O CEO do empreendimento Club Med, Janyck Daudet, afirmou que o projeto tem ambição de atrair não apenas turistas do Estado e do país, mas, também, do mundo.

Conforme a assessoria de imprensa, a primeira fase do empreendimento, que inclui Resort Club Med, Centro de Eventos, Villas e Pista de Esqui outdoor, está prevista para o primeiro semestre de 2027.

A LPI tem validade até 13 de maio de 2030 e abrange a instalação de infraestruturas para a área de lazer, atesta a viabilidade ambiental do empreendimento e autoriza sua implantação, condicionada ao cumprimento de exigências técnicas e legais.



Entrega de licença ambiental foi feita pelo governador Eduardo Leite a representantes da Club Med

Governador promete melhorias em rodovias da Serra

Na cerimônia de entrega da licença, que ocorreu no último dia 24, Leite destacou que o Estado está buscando qualificar os acessos à Serra. O governador citou a rodovia para o aeroporto de Vila Oliva e também

a preparação de uma concessão das rodovias na Região das Hortênsias.

– Esse empreendimento chega para agregar com toda a sua expertise, com toda a sua conexão mundial, como um

elemento para qualificar ainda mais a experiência que o povo e os empreendedores de Gramado oferecem aos visitantes, dando uma enorme contribuição ao desenvolvimento do nosso Estado – declarou Leite.

CARGA TRIBUTÁRIA

Empresas caxienses podem ser beneficiadas com redução de imposto

MARCOS CARDOSO
marcos.cardoso@pioneiro.com

Ao menos 30 empresas devem ser beneficiadas diretamente e, outras 5,7 mil indiretamente, com o Projeto de Lei Complementar nº 12/2025, encaminhado à Câmara de Vereadores de Caxias pela prefeitura nesta semana. O objetivo é reduzir a alíquota do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) de 4% para 3%, resultando em uma queda de 25% de carga tributária para os segmentos de biologia, bio-

tecnologia e química.

Conforme o secretário da Receita Municipal, Micael Meurer, as empresas beneficiadas diretamente são aquelas que trabalham com certificação ISO de produtos transgênicos, além de análises laboratoriais e de alta tecnologia, por exemplo. No entanto, conforme o texto, não se enquadram as empresas que aderiram ao Simples Nacional, que tem regime próprio estabelecido por legislação federal.

– Foram escolhidos (os setores) a partir de um processo de

discussão em relação aos segmentos que estavam deixando de operar na cidade – explica o secretário.

Segundo Meurer, a projeção é de que esses setores cresçam cerca de 50% em um ano e meio, caso o projeto de lei seja aprovado.

– Imagina que uma empresa tenha uma margem de lucro de 15%: se ela aumentar em um 1% (mesmo percentual de redução do ISSQN), a empresa vai poder contratar mais, investir em tecnologia. Quando a empresa investe, ela também ajuda a de-

envolver a cidade.

O PL é visto com bons olhos por Celestino Loro, presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços de Caxias (CIC). Segundo ele, esses setores são considerados de “vanguarda” e capazes de trazer atividades de alto valor agregado ao município:

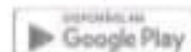
– Quando olhamos, por exemplo, para Barueri em São Paulo, que é o ISS mais barato do Brasil, para lá se deslocaram players gigantes da área financeira. Então, sim, a carga tributária competitiva é um fator de

atração de empresas. Pode ter certeza de que esse setor vai se desenvolver organicamente, que são as empresas que já estão aqui, mas novos negócios vão ser atraídos para cá.

Conforme a assessoria da Câmara de Vereadores, o PL passará pela análise da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação (CCJL) e da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Fiscalização, Controle Orçamentário e Turismo (CDEFOT), para depois ser votado. Ainda não há uma data para isso ocorrer.

DESCONTOS EXCLUSIVOS

Baixe o app de GZH e confira mais de 400 descontos exclusivos para sócios do Clube.



www.clubedoassinantezhs.com.br

(51) 3218.8200

@clubedoassinantezh

A economia que paga a sua assinatura.

PHILIPS

Philips Aparelhos Auditivos
15% OFF em aparelhos auditivos para sócios do Clube.



Estação dos Brinquedos
15% OFF em materiais escolares e 10% OFF nos demais produtos da loja.



Trattoria Pastine
20% OFF para sócios do Clube e um acompanhante no valor total da conta.





PSDB aguarda últimas decisões nacionais sobre união com Podemos

O PSDB de Caxias do Sul pretende aguardar as últimas definições nacionais sobre o acordo de união com o Podemos antes de dar qualquer passo. Na convenção nacional, realizada na quinta-feira passada, os tucanos aprovaram a junção.

Ainda há dúvidas, no entanto, se o movimento será uma fusão – o que resultaria no surgimento de uma nova legenda – ou uma incorporação. Nesse segundo caso, uma das siglas

deixaria de existir e passaria a integrar a outra. Desde a convenção, começou-se a falar na possibilidade de o PSDB absorver o Podemos.

A definição sobre qual será o formato da união é importante porque interfere nos caminhos que os filiados podem seguir. Uma fusão, por exemplo, abre uma janela de transferências para ambos os partidos. Já a incorporação permite trocas apenas na agremiação que deixa de existir.

Castramóvel em Canela

A prefeitura de Canela pretende iniciar nas próximas semanas os trâmites para a aquisição de um castramóvel. A compra vai ser realizada a partir de emendas parlamentares recebidas pelo município e que totalizam R\$ 450 mil.

Os recursos foram indicados pelo deputado federal Pompeo de Mattos (PDT). A entrega do valor ocorreu na última sexta-feira.

Castramóvel em Caxias

Quase três meses depois da revelação de que o castramóvel adquirido pela prefeitura de Caxias estava guardado na Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas), a pasta ainda não lançou o chamamento público para ONGs de proteção animal se candidatarem a operar o serviço.

A demora foi criticada há quase duas semanas pela vereadora Daiane Mello (PL), que denunciou o paradeiro do equipamento ao lado do colega Hiago Morandi (PL). A parlamentar disse ter questionado o secretário Ronaldo Boniatti e ouvido como justificativa que a Semmas aguarda a documentação das ONGs interessadas para encaminhar o chamamento. A coluna não conseguiu contato com o secretário.

Pré-candidato

O vereador de Farroupilha, Joel Corrêa (MDB), anunciou a pré-candidatura a deputado estadual. O movimento tem o apoio do presidente municipal da sigla, Eduardo Francischet.

Corrêa já foi diretor de Trânsito do município por quatro anos e foi eleito para a Câmara no ano passado com 958 votos. Ele deve fazer uma dobradinha com o secretário de Logística e Transportes do Estado, Juvir Costella, que deve disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados.

CALEBE DE BONI, DIVULGAÇÃO



EDERSON DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



Licitação para deslocamento de postes

A prefeitura de Caxias abriu processo de contratação de empresa para realizar deslocamentos de postes e de rede elétrica na cidade. São ações necessárias em áreas como alargamentos viários e projetos de urbanização. O contrato está orçado em até R\$ 10,3 milhões e o trabalho será executado de acordo com a necessidade.

A contratação é voltada para um conjunto de pequenas obras que poderiam não ter interessados se fosse licitadas separadamente. Com uma parceria em vigor, também é possível agilizar o cronograma das intervenções como um todo.

O município já teve contrato para deslocamentos de poste no passado, mas eles

eram voltados para estradas específicas, que passavam por pavimentação. Após problemas na execução, algumas vias ficaram com estruturas no meio da pista, como a Estrada Firmino Frizzo, que liga os distritos de Vila Oliva e Santa Lúcia do Piaí. A partir daí, o município passou a optar por incluir o trabalho dos postes no contrato de pavimentação.

PREFEITURA DE FAGUNDES VARELA, DIVULGAÇÃO



Alternativas

Preocupados com o tempo ainda necessário para a recuperação e normalização do tráfego da BR-470, prefeitos da Serra têm se articulado para buscar melhorias nas demais rodovias. A mobilização ocorre em parceria com o Conselho Regional de Desenvolvimento Econômico da Serra (Corede Serra) e visa incluir intervenções viárias no Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), criado para ações de reconstrução. A apreensão envolve principalmente a microrregião de Veranópolis.

Uma das maiores preocupações é com o impacto do tráfego desviado para estradas secundárias, como

a RS-355, entre Vista Alegre do Prata e Veranópolis, e a RS-359, entre Cotiporã e Veranópolis. As vias não foram projetadas para suportar o atual volume e peso dos veículos.

Entre as prioridades está a finalização da RS-437, que liga Vila Flores a Antônio Prado, além da construção de uma nova ponte sobre o Rio das Antas, na BR-470. A nova estrutura deve ser erguida ao lado da atual.

Parte das reivindicações já existia antes das chuvas de 2024, mas os danos provocados pelo clima escancararam os efeitos da falta de alternativas viárias na região. Veja abaixo os pedidos.

PEDIDOS

- Finalização da RS-437 entre Vila Flores e Antônio Prado.
- Construção da ponte entre São Valentim do Sul e Santa Tereza e modernização da RS-431, entre São Valentim do Sul e Bento Gonçalves.
- Conclusão da estrada entre Protásio Alves e Ipê.
- Nova ponte sobre o Rio das Antas, entre Bento Gonçalves e Veranópolis.
- Conclusão da BR-470 entre André da Rocha e a BR-285, em Lagoa Vermelha.
- Finalização da estrada entre Serafina Corrêa e União da Serra.

Grupo **RBS**FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme SirotskyPUBLISHER
Nelson P. SirotskyCONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo
Filho, Ellen Appel, José
Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel
Recuero, Rodrigo Müzell,
Tiago Cirqueira.CONSELHO DE
ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro
Sirotsky, Sônia Pacheco
Sirotsky, Marcelo Sirotsky,
Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky
(presidente), Fernando
Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo
Corrêa, Gilberto Meiches,
Marcelo D. Ferreira,
Maurício Sirotsky Neto,
Roberto Sirotsky.CEO
Claudio Toigo FilhoCOMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing),
Marcelo Leite (Digital e
Transformação), Marco
Gomes (Operações e
Entretenimento Rádio),
Mariana Silveira (Gestão
e Finanças), Marta Gleich
(Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado)**Pioneiro**Fundado em
4 de novembro de 1948Joel Goulart Junior (diretor
regional RBS Caxias),
Greice Pádua (gerente
comercial RBS Caxias),
Trissia Orlovski Sartori
(editora-chefe Gaúcha Serra
e Pioneiro).

FALE COM A REDAÇÃO

Chefia de reportagem
Camila Boff
camila.boff@pioneiro.comCarolina Klöss
carolina.kloss@pioneiro.comEdição
Daniel Angeli
daniel.angeli@pioneiro.comHermes Lorenzon Nunes
hermes.nunes@pioneiro.comMarcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.comMaurício Reolon
mauricio.reolon@pioneiro.com

Arte e Imagem

Juliana Rech
juliana.rech@pioneiro.comPorthus Junior
porthus.junior@pioneiro.comPioneiro
(54) 99120-4922Gaúcha Serra
(54) 99690-1220RBS TV
(51) 99388-5555REDAÇÃO
Rua Bento Gonçalves, 1.563 -
Centro, CEP 95020-412,
Caxias do Sul (RS),
(54) 3218-1200,
leitor@pioneiro.comSE VOCÊ É ASSINANTE
(54) 3218-1313
SE VOCÊ QUER ASSINAR
(54) 3218-1290
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR
(54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR
(54) 3218-1234

DA RBS

Municípios despreparados

As legislações federal e do Estado sobre proteção e defesa civil são claras sobre as responsabilidades dos municípios em medidas preventivas e de preparação para o caso de desastres naturais e em ações de resposta. As estruturas das prefeituras são sempre as primeiras a serem acionadas para amparar a população. Pela maior proximidade com os problemas locais, é também onde deve existir o conhecimento mais apurado sobre os riscos existentes. Precisam, portanto, ter planejamento, preparo para agir e recursos humanos aptos a atuar.

Preocupa, neste contexto, o resultado do relatório publicado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre a estrutura das Defesas Cíveis dos municípios gaúchos e o grau de planificação relacionado a eventos climáticos extremos. É baixo o número de cidades que trabalham de forma adequada a prevenção e que parecem ter o preparo apropriado para uma pronta resposta. Conforme o levantamento, feito com a aplicação de questionários respondidos por 97% das prefeituras do Rio Grande do Sul, 87 municípios não têm plano de contingência. Dos que têm, 215 contam com um

planejamento desatualizado. De outro lado, 180 cidades revisaram as suas estratégias há menos de um ano.

O relatório do TCE é bastante detalhado. Traz outras informações sobre disponibilidade ou não de equipes, estrutura, equipamentos e orçamento destinado à área, entre outras minúcias. As conclusões, em boa medida, inquietam. Um dado a merecer olhar mais atento é o que aponta que, de 143 municípios localizados em regiões consideradas mais sujeitas à ocorrência de desastres naturais, apenas 64 contam com plano de contingência renovado diante dos episódios recentes de eventos climáticos violentos.

Aguarda-se que, daqui para a frente, os números melhorem e indiquem uma evolução, com mais prefeituras fortalecendo as suas Defesas Cíveis. A tragédia atravessada pelo Estado é relativamente recente e novas gestões assumiram há menos de seis meses. É de se esperar, portanto, que as administrações que ainda não deram encaminhamento adequado a esse tema em breve o façam. Por óbvio, cada município tem as suas características,

não é em todos que existem riscos elevados. Mas chama atenção, por exemplo, que, entre os municípios mais suscetíveis, quase metade não tenha plano de contingência atualizado.

Sabe-se também que o Rio Grande do Sul é formado majoritariamente por pequenas municipalidades. São prefeituras muitas vezes com corpo técnico enxuto ou sem preparo suficiente para a elaboração de projetos robustos. Para estes casos deve-se pensar em uma solução regional, por meio de consórcios de municípios, ou na busca por auxílio externo. É importante que o Estado também ajude. No final do ano passado, o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional apresentou o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil. Foi pensado, entre outros objetivos, para servir de modelo aos demais entes federados. Os municípios têm atribuições como formular planos de contingência, mapear áreas de risco e fiscalizar e controlar o uso do solo, entre outras. Não há mais como gestores alegarem que foram surpreendidos pelas consequências dos eventos climáticos extremos.

ARTIGO

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecionar e editar os artigos para publicação.

Aumento de IOF não é solução

DANIEL RANDON

Presidente da Randoncorp e Presidente do Conselho Superior da Transforma RS

O que se espera do governo e dos políticos em relação ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é bom senso e responsabilidade. A tributação maior atinge quem produziu e trabalhou até o último 29 de maio (149 dias), apenas para pagar impostos, conforme levantamento anual do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação.

Por pressão política e pela reação do mercado financeiro o governo sinalizou um recuo momentâneo e jogou para o Congresso a decisão de aprovar ou vetar o decreto que visa reforçar o Caixa da União e cumprir as regras fiscais.

A postura traz instabilidade, gera ruídos, aumenta

riscos e mostra fragilidade na condução da política fiscal, cancelando ou retardando novos investimentos. A alíquota de IOF alcança operações como compras internacionais, serviços pagos com cartão e remessas ao exterior. Também atinge operações de crédito no varejo nacional, como compras parceladas no cartão.

Quem tem negócios sabe que a repercussão será severa em função dos custos financeiros mais elevados, notadamente das pequenas e médias empresas que precisam do financiamento bancário para capital de giro para pagamento de salários e fornecedores. E ainda reflete diretamente no crescimento e na competitividade. Os primeiros cálculos apontam um impacto financeiro de R\$ 19,5 bilhões neste ano e R\$ 40 bilhões em 2026.

As negociações com o Congresso Nacional foram intensificadas e podem resultar em uma alternativa fiscal capaz de substituir o aumento do IOF. No entanto, nos últimos dias, as opções apresentadas limitam-se apenas ao aumento da arrecadação.

Aumento de tributos não é o único caminho para equilibrar as contas públicas, como preconiza o governo, ameaçando com a paralisação e catástrofe da máquina pública. É preciso ter coragem para explorar outras fontes, como cortar gastos. É hora de implementar uma reforma administrativa séria, que busque melhorar a eficiência do setor público. Entretanto, com base no que foi visto nas últimas reformas, as lideranças políticas parecem estar aprisionadas dentro do mesmo status quo político e econômico.

“Este não é o único caminho para equilibrar as contas públicas como preconiza o governo.

Adriana Antunes
a.adriantunes@gmail.comCarta aos
que buscam
um amor

Um dia, o descomeço. O avesso. Um descabimento em si mesmo. Ficamos estranhos e não nos reconhecemos mais. Tristeza. Uma dor que atravessa o peito e encosta nas estrelas. Quem nunca sofreu por amor? Ou seria por desamor? De repente as noites ficam frias. Uma solidão igual a rodoviária vazia na madrugada, café gelado, meia furada. Um descontentamento invade a casa e arrasta a luz para fora. Escuro.

Amar e amar é um dia a realidade. É preciso muito saber de si para não fazer do amor uma trincheira. Cada um de um lado guerreando dentro de casa. Prisões de uma cadeia sem grades. Parte de nós, às vezes, vira um quebra-cabeças e exige que o outro não deixe as peças soltas. Demora descobrir que ninguém nos pertence. Ninguém tem que nos completar. Ninguém tem que saber o que sinto se não falo. Ninguém tem que adivinhar nada de nós.

Somos metades, para sempre e agora, juntas. Uma desmedida, é verdade. Não existe alma gêmea. Cada parte é única. Talvez por isso, o desafio. Amar não é encaixar-se, é viver no estranhar-se a si mesmo. Cada um com suas cascas, suas claras e no diferente, o encontro.

A vida é pedra, boleto, insônia. Amor é a coragem de se mostrar por inteiro. É entrega sem reserva. E os dias são de rasuras, ranhuras, improvisos. Todos temos nossas cicatrizes, varizes, rugas. Amor é amar o real. Não somos perfeitos. Envelhecemos, murchamos, cansamos, descobrimos que há dores que jamais terão cura. Amor é abraço em meio ao descampado do dia a dia. É beijo pronto. É sorriso que dá sentido.

Queremos tanto um amor mas não sabemos nada dele. Estrangulamos o outro com nossas imposições, demandas, expectativas. E até a palavra gasta a sintaxe. Deixa de ser poesia. Não fomos ensinados a amar de modo tranquilo. Repetimos o que aprendemos antes. Somos meio elefantes de circo, domesticados pelo trauma, esperamos o estalido do chicote.

Amar é mastigar pedras e fazer delas poesia, todos os dias, pelo tempo que durar. É deixar de querer colocar rédeas no outro. Não, não é fácil. Amar dá trabalho. Mas jamais será uma roupa que não se veste mais ou uma feira de felicidades. Amar é uma viagem só de ida, que joga luz no presente e nos chama para a vida agora.

Na porta do descomeço, o começo outra vez. Perdoar-se é o mais importante. É preciso desarmar a bomba que somos. É preciso ser rápido, pois a vida é curta demais para que fiquemos insistindo em fazer valer a dor da criança que fomos. Para amar é preciso aprender a ser gente grande com a certeza de que um dia a morte irá nos superar.

A escritora Adriana Antunes escreve às terças-feiras. Leia outras colunas em gzh.digital/adrianaantunes. Esta coluna contém informação e opinião.

BENTO GONÇALVES Missas, procissão e distribuição de pãezinhos estão na programação da Festa de Santo Antônio

Pelo menos 8 mil fiéis são esperados

PABLO RIBEIRO
pablo.ribeiro@pioneiro.com

O Santuário Santo Antônio, em Bento Gonçalves, deve ser o destino de cerca de 8 mil fiéis nesta sexta-feira, dia que marca a 147ª festa em honra ao padroeiro da cidade. Com o lema *Pelo olhar de Santo Antônio contemplamos a criação*, o evento religioso terá missas durante o dia e traz alterações no trânsito do entorno do santuário. O lema da festa é inspirado na temática da Campanha da Fraternidade 2025: Fraternidade e Ecologia Integral, com o lema bíblico *Deus viu que tudo era muito bom* (Gn 1,31).

A programação se inicia às 6h, com a alvorada festiva e

toque dos sinos do Santuário. As missas serão celebradas às 7h, 8h30min, 10h, 15h e 18h. Às 15h, a missa será campal e presidida pelo bispo diocesano de Caxias do Sul, dom José Gislon, seguida de procissão com a imagem do padroeiro pelas ruas centrais da cidade (General Gomes Carneiro, Barão do Rio Branco e Cândido Costa, retornando pela Marechal Deodoro, até o santuário). Às 18h, a missa em ação de graças também marcará a apresentação dos casais festeiros.

Ao meio-dia, no salão paroquial, será servido o almoço festivo. Restam ainda alguns ingressos no valor de R\$ 85, que podem ser adquiridos na secretaria paroquial. No pátio

do santuário, equipes distribuirão os tradicionais pãezinhos de Santo Antônio. Ao todo, 30 padarias e supermercados da cidade farão a doação de mais de 50 mil pãezinhos. Além disso, os frades franciscanos estarão à disposição para bênçãos e confissões.

A 147ª edição da festa em honra a Santo Antônio também teve seu lema concretizado a partir de maquetes que foram produzidas por catequizandos das comunidades da paróquia. Divididos a partir das etapas, algumas turmas prepararam trabalhos que ilustraram milagres por intercessão de Santo Antônio, enquanto outros retrataram o lema dos festejos no município.

FOTOS FELIPE PADILHA, DIVULGAÇÃO



Catequizandos produziram maquetes que remetem às comemorações ou ilustram os milagres do santo



147ª edição dos festejos ao padroeiro da cidade será na sexta-feira

Alterações no trânsito

A partir das 19h de quinta-feira serão bloqueadas as duas faixas da direita da Rua Marechal Deodoro, desde a esquina com a Rua Júlio de Castilhos até a frente do Santuário Santo Antônio, onde será montado o palco para a missa campal e procissão de sexta-feira. As faixas da esquerda e o acesso à Rua Assis Brasil estarão liberados. O acesso local dos moradores e clientes do Shopping Bento está assegurado antes e após a celebração, com término previsto para as 17h de sexta.

A partir das 14h do dia da festa haverá bloqueio total

das ruas Júlio de Castilhos com a Ramiro Barcelos, Marechal Deodoro com a Saldanha Marinho e Dr. Antunes com a Barão do Rio Branco, para realização da missa campal das 15h e, posteriormente, a procissão. Durante a celebração, o acesso será somente em casos de emergência. A liberação completa da via está prevista para as 22h.

Em caso de chuva, a programação de missas permanece. A celebração campal, no entanto, deve ocorrer no interior do santuário. Já a procissão será cancelada.

Quadro que deu início à festa na Serra



A festa de Santo Antônio é considerada a mais antiga da imigração no Rio Grande do Sul. Os primeiros italianos chegaram ao Estado em 1875, e, apenas três anos depois, em 1878, o padre Giovanni Menegotto, de Pádua, trouxe da Itália uma estampa de Santo Antônio. Foi ao redor dela que a comunidade da antiga colônia Dona Isabel, atual município de Bento Gonçalves, começou a festejar.

A escolha do santo como padroeiro está ligada à chegada dos imigrantes, que trouxeram a devoção da Itália. O

quadro foi restaurado em 2023 e está exposto no mesmo local que vai celebrar a 147ª festa.

Já a distribuição de pães durante a Festa de Santo Antônio é uma tradição milenar que, segundo a devoção antoniana, tem o intuito de alimentar o corpo e a alma dos fiéis. O gesto é relacionado a um milagre de Santo Antônio, em que a mãe de um menino de 20 meses, que teria se afogado, prometeu ao religioso que, se seu filho fosse salvo, ela doaria aos pobres uma quantidade de pão igual ao peso da criança.

PEDÁGIOS

R\$ 200 milhões em novo contrato

JOCIMAR FARINA

jocimar.farina@rdgacha.com.br

Seis meses após anunciar a proposta de concessão de um novo bloco de rodovias à iniciativa privada, o governo gaúcho apresentou mudanças no projeto na noite de ontem. A principal alteração revelada pelo governador Eduardo Leite é a injeção de mais R\$ 200 milhões de dinheiro público no futuro contrato de pedágio. A verba virá do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e se somará ao R\$ 1,3 bilhão que já estava garantido.

A reunião no Palácio Piratini contou com a presença de

empresários e prefeitos e, antes de ela ocorrer, os deputados da base aliada foram atualizados sobre as mudanças.

Outras duas mudanças foram anunciadas e envolvem a prorrogação do prazo de construção de algumas obras e a exclusão de outras. Apesar da redução das intervenções, não haverá prejuízo nas obras de ampliação de capacidade, como a criação de faixas extras de tráfego. Dessa forma, o valor do quilômetro pedagiado deverá ficar em torno de R\$ 0,17. Antes das alterações, a média do quilômetro rodado nas rodovias concedidas era de R\$ 0,23.

PORTHUS JUNIOR, BD - 21/2/2025



Pórticos free flow estão previstos para todas as praças

Consulta pública ainda este ano

Chamada de Bloco 2, a concessão envolve o repasse de sete rodovias estaduais e uma federal à iniciativa privada - RS-128, RS-129, RS-130, RS-135, RS-324, RS-453 e BR-470. Estão previstos 24 pontos de cobrança ao longo de 415 quilômetros. A estrutura deverá ser montada a cada 20 quilômetros.

A intenção é buscar os limites entre os municípios para instalá-los. A ideia é que o motorista pague a tarifa de forma proporcional ao uso das rodovias pedagiadas. O contrato prevê um investimento de R\$ 7 bilhões ao longo de 30 anos. A concessão prevê a duplicação de 244 quilômetros e a implementação de 103 quilômetros de terceiras faixas.

A consulta pública será aberta este ano. Audiências com as comunidades também serão realizadas. A concessão vai abranger 32 municípios. A ideia é realizar o leilão no próximo ano. O pregão chegou a

AS ESTRADAS

- RS-135 (Erechim-Passo Fundo)
- RS-324 (Passo Fundo-Casca)
- RS-470 (Casca-Nova Prata)
- RS-129 e RS-130 (Casca-Lajeado)
- RS-453 (Lajeado-Venâncio Aires e Estrela-Garibaldi)
- RS-128 (Fazenda Vilanova-Teutônia)

ser marcado em 2022 pelo governo do Estado, mas acabou desmarcado a pedido das empresas interessadas. O critério para definir o vencedor será o de menor aporte público, conjugado com o maior desconto na tarifa.

A concessão do Bloco 2 prevê a criação do Conselho de Usuários, formado por representantes da sociedade nas regiões das rodovias. As atribuições do conselho incluem monitorar, fiscalizar, sugerir e participar de reuniões frequentes, além de dialogar com a futura concessionária.

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA:

12 a 22 - junho

ExpoBento

FENAVINHO

A maior feira multissetorial do Brasil e Festa Nacional do Vinho

A ExpoBento e Fenavinho oferecem uma experiência única para toda a família, num ambiente cuidadosamente planejado para garantir o conforto e a comodidade do público.



Vestuário e Desfile de Modas

Vinhos e Vinícolas

Shows e apresentações culturais

Desfile Pet (16/06)

Concurso de Cosplay (15/06)

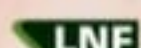
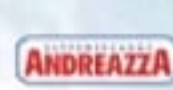
Gastronomia

Agricultura Familiar

Salão Automotivo

Vida e Saúde

Casa e Decoração



150 anos de
Imigração
Italiana
LEGADO QUE ABRAÇA O FUTURO

Patrocínio:

SUPERMERCADOS
ANDREAZZA



Farroupilha
TERRA DE CONQUISTAS

CASA VALDUGA
1900-1977

NOSTRALI
CIDADANIA ITALIANA

Apoio:

UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

Sicredi

Grupo RBS
A gente vive junto.

TRADIÇÃO NA SERRA 150 anos depois da vinda dos imigrantes ainda é possível se conectar com a cultura dos italianos

Fragmentos da Itália

PABLO RIBEIRO

pablo.ribeiro@pioneiro.com

O aroma que sai das cozinhas coloniais, a textura das mãos calejadas pelo trabalho e a religiosidade nas histórias contadas – em talian, é claro. São essas características de certos lugares da Serra que, ao serem visitados, remetem à casa da *nonna*. Afinal, fazem questão de manter vivas as tradições dos imigrantes italianos, que há 150 anos chegaram ao Rio Grande do Sul. Uma união de experiências que contribuem também para o fortalecimento do turismo na região.

Conforme Beatriz Paulus, diretora executiva da Instância de Governança Regional do Turismo da Região Uva e

Vinho (Atuaserra), o primeiro atrativo turístico da região foi o trem, em 1915, no Desvio Blauth. Entretanto, em meados dos anos 1980, foi a influência da cultura italiana que contribuiu para o desenvolvimento turístico na região Uva e Vinho.

– A musicalidade, a gastronomia e a própria paisagem, que foi se assemelhando a uma paisagem mais italiana. Essas experiências, como a pisa da uva e as festas com comida farta, por exemplo, são elementos que mostram as características italianas, resultando em sucesso de público e posicionamento de mercado – diz.

Preservar a memória dos imigrantes é também uma estratégia para impulsionar o turismo local. São experiências

que, segundo Beatriz, podem ser resumidas como parte da imaterialidade da cultura italiana, pois reforça que a materialidade, aos poucos, foi se perdendo. Casas de pedra, casarões de madeira e galpões agrícolas construídos pelos primeiros imigrantes são cada vez mais raros, vitimados pelo tempo ou pela modernidade:

– É a pessoa chegar aqui e degustar a comida colonial, sem ingredientes industrializados. É ver o artesanato produzido pelos próprios descendentes. Uma representatividade dessa cultura hoje em dia, por exemplo, são os filós de Vila Flores e Antônio Prado, que não competem entre si, mas se complementam no que diz respeito à história.



Benedita Zandoná Ceccato tem um ateliê de cerâmica em Vila Flores

Arte e espiritualidade no barro

Foi no trato com o barro através das peças decorativas de arte em cerâmica que a família Ceccato encontrou, além do sustento, a alegria do trabalho diário. É no ateliê L'arte Ceccato, em Vila Flores, que Benedita Zandoná Ceccato, 76, alia a prática que herdou dos antepassados à religiosidade. O barro, que no passado servia para levantar casas, hoje dá vida a esculturas de São Francisco de Assis e outras obras cheias de simbolismo.

– Tudo começou pela necessidade. Então, os primeiros objetos feitos com barro foram

os tijolos. Depois, começaram a produzir vasos e outros utensílios importantes – conta o marido, Jacir Izeu Ceccato, 75.

Com o passar dos anos, Benedita passou a se dedicar ao artesanato, mas não só a ele. Com o marido e a filha Makie-len, participa ativamente do filô de Vila Flores:

– O legado não ficou só nos livros. No dia a dia, nós procuramos sempre essa vivência com os antepassados. Eram pessoas simples, que tinham criatividade e que procuravam a solução dos problemas. É o que estamos levando adiante.

FOTOS NEIMAR DE CESERO



Odete Bettú Lazzari, 75 anos, é neta de imigrantes e proprietária da Osteria Della Colombina, em Garibaldi

Memórias afetivas à mesa

Cercada por parreiras e árvores frutíferas, no interior de Garibaldi, está a Osteria Della Colombina, comandada por Odete Bettú Lazzari, 75 anos. Neta de imigrantes da Cremona, na Itália, transformou o que muitos viam como “gringúice” em diferencial de negócio.

No ambiente do restaurante, no porão da casa, há mesas de madeira e chão batido. Nas paredes, um encontro com a história e com a religiosidade, através de objetos antigos, fo-

tografias de família e imagens de santos. O cardápio é herança direta dos antepassados. São pratos resgatados da memória afetiva da dona Odete. O aprendizado das tarefas do lar, ainda na infância, deu asas às primeiras colombinas – pombinhas feitas de massa de pão. E foi a curiosidade pela história da família que fez com que Odete criasse a Osteria, em 2001.

– À medida que fui crescendo, percebi que ali mesmo, na minha casa, tínhamos os cos-

tumes dos imigrantes. Quando iniciei a Osteria, quis resgatar esse jeito de ser, além, claro, da comida típica – lembra.

Reconhecida entre os 100 melhores restaurantes do Brasil pela revista Exame Casual, a Osteria tornou-se um lugar onde as raízes do passado se revelam no presente. Os segredos, segundo Odete, são sinceridade e simplicidade. Valores que foram ensinados às filhas – Rosângela, Raquel, Roselaine e Raísa – que trabalham com ela.



Jandir, Vilma e Tiago Crestani têm uma pousada em cenário bucólico

Aconchego no Vale dos Vinhedos

As paisagens de plátanos e videiras do Vale dos Vinhedos são um convite à contemplação. Nesse cenário está a pousada Ca'di Valle, um refúgio que acolhe visitantes como numa casa de família. Fundada em 2004 pelo casal Jandir, 79, e Vilma Crestani, 74, hoje é administrada pelo filho Tiago, 37.

Foram o avô e o pai de Jandir – Antônio e Massimiliano – que partiram de Maróstica, na província de Vicenza, na Itália, rumo ao Brasil. Se estabeleceram em Garibaldi e, depois, em Bento Gonçalves, no lugar

onde hoje está a pousada.

– Aqui eles começaram a construir, plantar as parreiras, o trigo e o milho para alimentar a família. Aqui recomeçaram a vida – recorda Jandir.

A casa onde começou a pousada foi herança do pai e se transformou no sustento da família. Com apenas quatro quartos, a pousada oferece atendimento familiar, longas conversas, café da manhã colonial e muita tranquilidade.

– Quem vem de fora gosta disso. O que atrai é a imersão na cultura – observa Tiago.

COFRES PÚBLICOS

Leilão arrecada mais de R\$ 1,2 milhão

A prefeitura de Caxias do Sul informou a arrecadação de R\$ 1.263.750 por meio de um leilão eletrônico de bens inservíveis promovido ao longo do mês de maio.

Segundo o poder público, o valor ficou acima das expectativas. A avaliação inicial dos lotes era de R\$ 293.950.

O leilão foi organizado pela Gerência Técnica de Frota da

Secretaria Municipal de Obras (SMO). Dos valores arrecadados, R\$ 37,6 mil correspondem a bens da Fundação de Assistência Social (FAS), enquanto R\$ 1.226.150 retornam diretamente aos cofres do município.

Foram vendidos veículos, máquinas, tratores, sucatas metálicas e outros itens patrimoniais que não tinham mais utilidade para a administração

municipal.

– Nós tivemos um resultado extremamente positivo, com arremates muito acima dos lances mínimos em praticamente todos os lotes. Superamos nossas projeções e mostramos que é possível transformar inservíveis em recursos para melhorar a cidade – analisou o titular da Secretaria Municipal de Obras, Lucas Suzin.

LUTO

Morre aos 73 anos o advogado Juelci de Almeida

Morreu no último domingo, em Caxias do Sul, aos 73 anos, o advogado Juelci de Almeida. Ele atuava há cerca de 40 anos na área do direito de trânsito.

Almeida foi tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil (subseção de Caxias do Sul), assessor jurídico da Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade (SMTTM) e membro do Conselho Estadual

de Trânsito (Cetran/RS).

Por sua atuação na área do trânsito, o advogado já teve diversos artigos de opinião publicados no Pioneiro.

A cremação de Almeida ocorreu na manhã de ontem, no Memorial Crematório São José de Caxias do Sul.

Em nota, a OAB (subseção



Juelci de Almeida

de Caxias do Sul, Antônio Prado, Flores da Cunha e São Marcos), por meio do presidente Maurício Rugeri Grazziotin, manifestou pesar pelo falecimento de Juelci.

“A Ordem registra os votos de condolências aos familiares, aos amigos e a toda advocacia neste momento de tristeza”, diz a nota.

TRÂNSITO

ARQUIVO PESSOAL



Colisão aconteceu no km 223 da rodovia federal, em Garibaldi

Homem morre e outro fica ferido em acidente na BR-470

João Pedro Borges, 22 anos, morreu em um acidente de trânsito na BR-470 na madrugada de ontem. Conforme informações do Corpo de Bombeiros Voluntários de Garibaldi, a colisão foi registrada por volta das 2h40min, no km 223 da rodovia federal.

Borges era motorista de um Gol, que colidiu contra um muro no acesso norte da cidade. Um outro homem também ficou ferido e foi encaminhado ao hospital da cidade. Equipes do Serviço de Atendimento

Móvel de Urgência de Garibaldi e de Bento Gonçalves, Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a concessionária Caminhos da Serra Gaúcha prestaram apoio no atendimento.

Segundo o delegado de Garibaldi, Clóvis Rodrigues de Souza, a vítima era natural de Bento Gonçalves. A despedida de Borges ocorre na sala C das Capelas São José, em Bento Gonçalves. O sepultamento será hoje, às 9h, no Cemitério Público Municipal Central de Bento Gonçalves.

100 ANOS À FRENTE

JÁ DISPONÍVEL NO GLOBOPLAY

Em homenagem aos seus 100 anos, o documentário resgata a vida e o legado de **Maurício Sirotsky Sobrinho**. Confira no Globoplay a história do guri sonhador de Passo Fundo, comunicador nato e empresário visionário.



Acesse o QR Code e confira como assistir de forma gratuita no Globoplay!

Grupo **RBS**

MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO
100 ANOS

rbs tv

JUVENTUDE Cinco jogadores já deixaram o clube e outros seis devem ser negociados em breve

Reformulação em andamento

EDUARDO COSTA
eduardo.costa@rdgauracha.com.br

Com a parada para o Mundial de Clubes, o Juventude só volta a jogar em julho. Até lá, o elenco passará por uma reformulação. Até o momento, cinco atletas já foram negociados e não permanecem para sequência do Campeonato Brasileiro.

O lateral-direito Gabriel Souza retornou para o Cianorte-PR. Ele estava por empréstimo no Verdão por três meses. O Juventude optou por não efetivar o direito de compra do

jogador e o liberou para retornar ao clube paranaense.

O volante Kelvi, cria da base alviverde, foi negociado com o Guarani-SP. O clube paulista disputa a Série C. O Alviverde ficará com 30% de uma futura venda do atleta.

O meia Jean Carlos foi vendido pelo Ju ao Criciúma e vai disputar a sequência da Série B. O atacante Petterson não teve sequência do seu empréstimo e foi para o Paysandu. Já o zagueiro Kawan retornou para o seu clube de origem, o Botafogo.

NOVAS SAÍDAS?

Outros cinco nomes também não devem permanecer. O goleiro Marcão foi contratado junto ao Amazonas e não conseguiu se firmar nas oportunidades que recebeu. O zagueiro Cipriano estava no Apoel, do Chipre e chegou por empréstimo ao Verdão, e fez somente quatro jogos.

O lateral-esquerdo Filipinho também veio por empréstimo, junto ao Sport e não deve continuar. Os atacantes Garcez, que deve retornar ao Avaí, e

Vitor Pernambuco são outros nomes que devem deixar o Estádio Alfredo Jaconi para a sequência da temporada.

Existe ainda a possibilidade de venda do zagueiro Abner. O Juventude chegou a receber uma proposta do Botafogo, mas os clubes não se acertaram nos últimos detalhes de pagamento. A tendência é que ele possa ser vendido para um time do Exterior.

O Ju tem negociações encaminhadas e reforços serão anunciados nas próximas semanas.

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Jean acertou contrato de dois anos com o Tigre e vai disputar a Série B do Brasileiro

BARCA ALVIVERDE

Jogadores que já saíram

- Zagueiro Kawan
- Lateral-direito Gabriel Souza
- Volante Kelvi
- Meia Jean Carlos
- Atacante Petterson

Jogador que devem ser negociados

- Goleiro Marcão
- Zagueiro Cipriano
- Zagueiro Abner
- Lateral-esquerdo Filipinho
- Atacante Garcez
- Atacante Vitor Pernambuco

BASE

Duelo serrano na semifinal

No final de semana foram definidos os confrontos das semifinais do Gauchão Sub-17. Os serranos Esportivo e Juventude avançaram e agora se enfrentam em jogos de ida e volta por uma vaga na decisão.

Na fase anterior, a equipe alviverde venceu os dois jogos contra o Progresso, por 1 a 0 e 3 a 1, garantindo sua vaga. Para o time alviazul, a classificação foi mais complicada. Após vencer o São Luiz no primeiro jogo por 2 a 1 e perder a partida de volta por 3 a 2, a decisão foi para os pênaltis. Vitória do Tivo por 4 a 3 nas cobranças diretas, e classificação confirmada.

O jogo de ida será no sábado, às 18h, no Estádio Montanha dos Vinhedos. A volta é no Campo da Randon, em Caxias do Sul, no sábado, dia 21, no mesmo horário. A outra semifinal será com o clássico Gre-Nal.

SUB-20

No domingo, o Juventude entrou em campo no jogo de ida das semifinais do Gauchão Sub-20. O Verdão encarou a equipe do São José, no Estádio Francisco Novelletto, em Porto Alegre. O jogo terminou empatado em 2 a 2, na capital gaúcha. Os gols Jaconeros foram de Kaynan e Marlon Santos.

A volta está marcada para domingo, às 15h. A partida será no Estádio Homero Soldatelli, em Flores da Cunha. Quem vencer avança para as semifinais.

BADMINTON

Três medalhas no Paraguai

No primeiro torneio internacional adulto do departamento de badminton do Recreio da Juventude, três medalhas de bronze na bagagem. O Guarani Open, em Assunção, no Paraguai, teve quatro representantes da equipe caxiense.

Maria Júlia Nascimento subiu duas vezes ao pódio no terceiro lugar: uma na simples feminina e outra ao lado de Daiane Carvalho nas duplas femininas. Gabriel Zink e Vinícius Ribeiro também garantiram medalha ao avançarem até a semifinal, e ficando com o bronze nas duplas masculinas.

O grupo já embarcou para o segundo compromisso internacional da temporada: o Venezuela Future Series, que inicia hoje na cidade de Maracay.

Rescisão de Jean Carlos é confirmada

O meio-campista Jean Carlos não faz mais parte do elenco do Juventude para o restante da temporada. A rescisão de contrato com o clube gaúcho foi oficializada, e o jogador se junta ao Criciúma para a disputa da Série B do Brasileiro.

Aos 33 anos, Jean Carlos ainda tinha vínculo com o Juventude. Contudo, seu de-

sempenho abaixo do esperado na temporada e o interesse do clube catarinense levaram à aceitação da proposta. Na transação, o Juventude receberá cerca de R\$ 500 mil.

Além disso, a saída do atleta representa um alívio significativo na folha salarial. No Criciúma, o meia terá um salário em torno de R\$ 200 mil, valor superior ao que recebia

em Caxias do Sul.

Jean Carlos chegou ao Ju após se destacar por Náutico e Ceará. Em sua primeira temporada pelo clube, no ano passado, participou de 44 jogos, balançou as redes seis vezes e deu 10 assistências. Após o término do Campeonato Brasileiro, o jogador recebeu sondagens de Sport e Vila Nova, mas optou pela

renovação com o Juventude para 2025.

Neste ano, o meia não conseguiu se firmar. Além de enfrentar lesões, teve poucas oportunidades em campo. Ao todo, foram 16 partidas, com três gols e duas assistências. Sua última aparição foi na derrota por 2 a 0 para o Grêmio, quando atuou por 26 minutos.

CAXIAS Viagem à Paraíba, onde o time encara o Botafogo pela Série C, será na quinta-feira

Roteiro definido

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

O Caxias iniciou ontem pela manhã a segunda semana de preparação para o duelo contra o Botafogo, marcado para o Estádio Almeidão, na Paraíba, no sábado, às 19h30min. A equipe grená já definiu a logística para o compromisso longe de casa.

O time fará mais três treinamentos no CT Baixada Rubra, em Caxias do Sul, e inicia deslocamento na quinta-feira, às 7h, até Porto Alegre. Da capital gaúcha, o voo com a delegação grená partirá às 11h05min com conexão em São Paulo e saída prevista para João Pessoa às 13h35min.

Na véspera do confronto, válido pela nona rodada da Série C do Brasileiro, o grupo de Júnior Rocha realizará o último trabalho, já em solo paraibano.

Foram dias preciosos. É benéfico para a gente ter esse tempo de descanso. É claro que sai um pouquinho do ritmo daquele de ter jogo toda semana, mas conseguimos acertar alguns ajustes que precisavam ser feitos. A parte física também, que é muito importante. Eu vejo que foram dias benéficos para estarmos prontos para o próximo jogo – avaliou o volante Vini Guedes.

Com 15 pontos, o Caxias é o vice-líder da Série C e pode assumir a ponta da tabela na próxima rodada, contando com um tropeço da Ponte Preta, que recebe o ABC, também no sábado.

DÚVIDA

A ausência das atividades coletivas de ontem foi o meia Tomas Bastos. O jogador sente dores no adutor da coxa desde a véspera do jogo com o Londrina. O camisa 10 realizou os trabalhos físicos normalmente e, logo após, trabalhou em separado ao grupo, enquanto os demais atletas fizeram um treinamento em campo reduzido.

Como a partida contra os paraibanos será apenas no sábado, a tendência é de que Tomas Bastos esteja à disposição do técnico Júnior Rocha. Mas, caso o comandante grená opte em preservar seu camisa 10, Yann surge como principal alternativa e é o único meia de origem no elenco, após a saída de Nicholas para o Confiança, na semana passada.

Já o goleiro Victor Golas voltou a treinar normalmente nesta segunda-feira. O jogador ficou de fora das últimas atividades recuperando-se de um estado gipal.

VITOR SOCCOL, CAXIAS, DIVULGAÇÃO



Vini Guedes aprovou o período sem jogos para ajustes no time

ELIMINATÓRIAS DA COPA



RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Treinador italiano completa 66 anos no dia em que fará sua primeira partida pela Seleção no Brasil

O melhor presente para Carletto

No primeiro jogo em casa da Era Ancelotti na Seleção, o Brasil recebe o Paraguai nesta noite com o objetivo de mostrar evolução e garantir uma vaga na Copa do Mundo de 2026. Depois de empatar em 0 a 0 com o Equador na estreia do treinador italiano, em Guayaquil, o time brasileiro recebe um adversário que está a sua frente na tabela das Eliminatórias. O jogo das 21h45min no Itaquerão é válido pela 16ª rodada.

O Paraguai está jogando muito bem, é uma equipe muito sólida. A ideia que temos é de jogar uma partida que a torcida vai ficar contente e ter gana de apoiar a equipe – comentou Ancelotti, em entrevista coletiva na véspera do confronto.

O jogo será no dia do aniversário de 66 anos do treinador italiano. O melhor presente seria garantir a classificação para a Copa. Se o Brasil vencer e a Venezuela for derrotada pelo Uruguai em Montevideo, o objetivo estará alcançado – a vaga será carimbada também se o Brasil derrotar o Paraguai, a Venezuela empatar e a Colômbia perder para a Argentina.

Embora tenha se mostrado satisfeito com o desempenho defensivo da equipe em sua estreia, Ancelotti reconheceu que o ataque precisa ser mais efetivo. Uma das apostas é o retorno de Raphinha, que cumpriu suspensão contra o Equador e vem de grande temporada no

21H45MIN



BRASIL

X



PARAGUAI

Alisson
Vanderson
Marquinhos
Alex
Alex Sandro
Casemiro
Bruno Guimarães
Gerson
(Estêvão)
Raphinha
Matheus Cunha
Vinicius Junior

Gatito Fernández
Cáceres
Gustavo Gómez
Alderete
Junior Alonso
Cubas
Gómez
Galarza
Almirón
Enciso
Sanabria

Técnico:
Carlo Ancelotti

Técnico:
Gustavo Alfaro

4-3-3

4-5-1

Local: Itaquerão, em São Paulo.
Árbitro: Jesús Valenzuela, auxiliado por Jorge Urrego e Tulio Moreno. VAR: Juan Soto (quarteto da Venezuela)
Rádio: a Gaúcha abre a jornada às 21h15min. TV: a RBS TV e o SporTV anunciarão transmissão.

Barcelona, na qual marcou 18 gols e deu nove assistências no Campeonato Espanhol, conquistado pelo time catalão.

Raphinha mostrou na última temporada ser um dos melhores jogadores do momento no futebol. Vai nos ajudar muito – disse Carletto.

O atacante do Barça formaria o ataque com Vinicius Junior e Richarlison ou Matheus Cunha como centroavante.

CLASSIFICAÇÃO*

Países	P	J	V	S
1º Argentina	34	15	11	19
2º Equador	24	15	7	8
3º Paraguai	24	15	6	4
4º Brasil	22	15	6	4
5º Uruguai	21	15	5	5
6º Colômbia	21	15	5	4
7º Venezuela	18	15	4	-2
8º Bolívia	14	15	4	-18
9º Peru	11	15	2	-11
10º Chile	10	15	2	-13

16ª rodada

Hoje

- 17h Bolívia x Chile
- 20h Uruguai x Venezuela
- 21h Argentina x Colômbia
- 21h45min Brasil x Paraguai
- 22h30min Peru x Equador

* 6 primeiros: Copa do Mundo 7º colocada: Repescagem

O Paraguai, que venceu o Uruguai por 2 a 0 na última rodada, será um adversário difícil. O time está invicto há nove jogos com o argentino Gustavo Alfaro como treinador: cinco vitórias e quatro empates.

Os paraguaios venceram o Brasil em setembro passado por 1 a 0, em Assunção. A equipe é terceira colocada, com 24 pontos, logo à frente da Seleção (4ª, com 22 pontos).

AGENDE-SE Crítico e cineasta, Daniel Rodrigues, promove oficina gratuita nesta semana, na sala LabMais do Sesc Caxias. Ainda há vagas



Ibrahima Traoré interpreta o personagem Souleiman no filme "Atlantique", dirigido pela cineasta Mati Diop, a primeira mulher negra a competir pela Palma de Ouro em Cannes

O cinema negro no centro da cena

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

Há algo em comum entre o filme de terror, *Corra!* (2017), do diretor norte-americano Jordan Peele e a cinebiografia *Mussum, O Filmmaker*, de Sílvio Guindane o grande vencedor do Festival de Gramado de 2023. Ambas as produções foram dirigidas por negros e estão na prateleira do que o jornalista e crítico de cinema, Daniel Rodrigues chama de cinema negro, mostrando realidades distintas de países diversos.

A partir dessa percepção, envolvendo ainda os aspectos mais específicos do cinema, Rodrigues vem a Caxias do Sul, a convite do Sesc, para ministrar a oficina Cinema Negro:

História, Cineastas e Linguagens. A atividade é gratuita e ocorre na sala LABmais, nesta sexta e sábado.

Segundo Rodrigues, a oficina é direcionada a todo tipo de público, mas em especial a quem se interessa pelos temas sociais evidenciados nessa cinematografia selecionada.

- São produções de diferentes países que estão interligadas e fazem parte de uma história recente da sociedade. Trazem olhares importantes para o questionamento e elucidação da sociedade que vivemos hoje. Basicamente estamos nos referindo a um cinema feito por negros e sobre os negros, suas diferenças e culturas - explica.

Dividida em três módulos a oficina aborda o cinema reali-

zado tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil e filmes do continente africano que têm chamado atenção no circuito. Um desses exemplos é a produção *Atlantique* (2019), dirigida por Mati Diop, a primeira mulher negra a competir pela Palma de Ouro em Cannes, tendo recebido o Grande Prêmio do Júri.

- O cinema africano em especial vai tomar uma dimensão maior quando começar a circular mais em outros países. Estamos vendo os filmes brasileiros circulando em outras praças justamente pelas premiações que abrem mercado. Países como Quênia, Senegal África do Sul e Mauritânia têm muito a mostrar e possuem um cinema que o mundo ainda não descobriu - afirma Rodrigues.

LEOCADIA COSTA, DIVULGAÇÃO



Daniel Rodrigues é presidente e um dos fundadores da Associação de Críticos de Cinema do Rio Grande do Sul

AGENDE-SE

O quê: oficina Cinema Negro: História, Cineastas e Linguagens, com Daniel Rodrigues.

Quando: sexta-feira (13), das 18h30min às 21h30min. Sábado (14), das 10h às 13h.

Onde: Sala LABmais do Sesc Caxias do Sul (Rua Moreira César, 2462 - bairro Pio X).

Quanto: entrada franca, mas é preciso se inscrever até quinta-feira (12), por meio do disponível em gzh.digital/oficina-sesc.

3POR4



Marcelo Mugno
marcelo.mugno@pioneiro.com

últimos dias

Te liga! Últimos dias pra visitar a exposição *Históricas: Silêncio da Alma*, à mostra no Espaço Cultural Mário Crosta, subsolo da Câmara Municipal de Caxias do Sul. Inspiradas pelo universo feminino e todas as suas fa-

cetas, incluindo a da solidão, as artistas Deise Lume e Jane Maria apresentam uma coleção de pinturas, fotografias e aplicações de tecidos e bordados. Pinta lá! Visitação até sexta-feira, das 8h às 17h. A entrada é franca.

LIANDRA DE SOUZA, CÂMARA CAXIAS, DIVULGAÇÃO



BATE-PAPO

■ Tá lembrado de "Tubarão (1975)", atualmente elevado à categoria de clássico? Pois bem, o filme dirigido por Steven Spielberg será exibido amanhã, às 19h, na Sala Ulysses Geremia, do Centro de Cultura Ordozás, seguido de análise fílmica com o crítico de cinema Waldemar Dalenogare.

■ Ingressos a R\$ 20, à venda na Unidade de Audiovisual, junto ao Ordozás (Rua Luiz Antunes 312 - bairro Panazzolo) ou na bilheteria da Ulysses Geremia, 30 minutos antes de cada sessão.



UNIVERSAL, DIVULGAÇÃO

cancelado

INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

A apresentação do humorista Léo Lins, marcada para o dia 1º de agosto, em Caxias, está cancelada. O show seria realizado no Teatro Murialdo.

Na última semana, Lins foi condenado a oito anos e três meses de prisão por propagar discursos considerados discriminatórios contra diferentes grupos sociais. A decisão, proferida pela 3ª Vara Criminal Federal de São Paulo, também impõe ao comediante o pagamento de multa e indenização por danos morais coletivos. Ainda cabe recurso. O reembolso de ingressos



deve ser solicitado junto ao site Minha Entrada, responsável pela venda dos tickets.



FOTOS JOSÉ ZIGNANI, DIVULGAÇÃO



A debutante e modelo Alice Souto Dallegrave brilhou durante sua festa de 15 anos, em um look da designer Camila Paludo, sábado, quando transformou em passarela particular o Café de La Musique

A felicidade de Alice

A bela Alice Souto Dallegrave, filha de Charles Dallegrave e Ronya Souto, transformou o Café de La Musique em passarela, sábado, em meio a um cenário de conto de fadas. Ela foi o centro das atenções na festa de 15 anos com direito ao tradicional anel que simboliza

a data e a declarações dos pais, da mana, Elisa Souto Dallegrave, e das amigas.

Alice dançou a clássica valsa com Charles, com o avô materno, Antônio Soares Souto, com o padrinho, Luiz Augusto Santos Lima, e com o primo João Arthur Souto.



Os pais e a mana de Alice, Ronya Souto, Elisa Souto Dallegrave e Charles Dallegrave, dedicaram o fim de semana para encher de afagos e amor a bela debutante da família que ganhou festa, sábado, no Café de La Musique



As tias e a avó de Alice Souto Dallegrave, Viviane, Caroline, Gladis e Cláudia Dallegrave, juntas, em sintonia com a atmosfera afetiva e familiar em torno da aniversariante do sábado



O avô de Alice, Antônio Soares Souto, com os tios da aniversariante Rose Souto e Luiz Augusto Santos Lima, felizes na festividade que marcou os 15 anos da modelo, sábado, no Café de La Musique



Múcio e Keli Souto com Gisele da Grava e Joaquim Lima Neto, tios de Alice Souto Dallegrave, aplaudiram a aniversariante com entusiasmo extra repleto de afetividade

FALECIMENTOS

Envie a história de seu familiar para leitor@pioneiro.com. Mande junto nome e telefone para contato. Fotos são bem vindas. A publicação é gratuita.

BENTO GONÇALVES

Capela São José
(54) 3452-1660

† João Pedro Borges, 22. Velório na sala C. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério Municipal Central.

† Leda Maria Puerari Stefenon, 80. Velório na sala A. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Municipal Central.

CARLOS BARBOSA

Capelas Funerárias Caravaggio
(54) 3461-2262

† Inês Maria Thums da Silva, 76. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal.

CAXIAS DO SUL

Capelas Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† Claudionor João Borges, 60. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.

† Realda Rossi da Silva Nunes, 84. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal do Rosário II.

† Neiva Marli Arenhardt, 67. Velório na Capela Mortuária Santo Antônio (Ana Rech). Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Santo Antonio (Ana Rech).

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† Alaripe dos Santos Vieira, 72. Sepultado ontem, no cemitério do bairro Santa Catarina.

† Maria Mercedes da Silva, 93. Sepultada ontem, no cemitério da família Fortes.

† Almir Ulian de Campos, 61. Velório na sala D. Sepultamento hoje, às 14h, no cemitério do bairro Santa Catarina.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† Juelci de Almeida, 73. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.

† José Itamar Baptista Campos, 76. Velório na capela E. Cremação hoje, às 16h, no Memorial Crematório São José.

FARROUPILHA

Memorial São José
(54) 3261-1100

† Eloir Terezinha do Amaral, 69. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal de São Joaquim (SC).

FLORES DA CUNHA

Memorial São Miguel Arcanjo
(54) 3292-2030

† Walderesa Anna Zasso Casarin, 89. Sepultada ontem, no Cemitério São João dos Mello (Júlio de Castilhos).

GARIBALDI

Capelas Funerárias Caravaggio
(54) 3462-2949

† Mercedes Rossi Rigatti, 90. Sepultada ontem, no cemitério da comunidade São Roque Figueira de Mello.

† Leda Chesini Zanuz, 79. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal.

SÃO MARCOS

Capela São José (54) 3291-1559

† Pauline Gomes de Bittencourt, 32. Velório na sala B. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério São Judas Tadeu.

VACARIA

Funerária Lovato (54) 3231-1370

† Sebastiana Pinheiro, 81. Sepultada ontem, no Cemitério São Francisco.

Funerária Sagrada Família (54) 3231-1002
† Sinval da Luz Finger Boeira (Qüerinha), 65. Sepultado ontem, no Cemitério Santa Clara.
† Mariza Terezinha Branco Rodrigues, 58. Sepultado ontem, no Cemitério Santa Clara.

MEMÓRIA



Rodrigo Lopes
rodrigo@cpes33@gmail.com

FOTOS SISTO MUNER. DIVULGAÇÃO



O aniversário de 15 anos de Lori Spinato (diante do bolo). À direita, os pais, João Laner Spinato e dona Luizinha. À frente, as irmãs Ruth, Therezinha e Rosemeri Spinato, e a amiga Lourdes Vial

Galópolis: a família Spinato em 1943

Impossível passar pela BR-116 e pela famosa "árvore das garças" sem mencionar o casarão onde residiu a família de João Laner Spinato, ex-gerente do Lanificio São Pedro e um dos moradores mais atuantes e conhecidos da Galópolis de antigamente.

Localizado na parte superior do parque fabril, à margem da "estrada federal", o casarão – atualmente desabitado – foi moradia de João e da esposa, Luiza Gitzler Spinato entre 1927 e 1965. Ali também nasceram as filhas Lori, Ruth, Rosemeri e Therezinha. É do aniversário de 15 anos de Lori, em 19 de janeiro de 1943, o

registro acima, com a jovem diante do bolo, acompanhada de um grupo de amigas. À esquerda estão os pais, João e Luiza (a dona Luizinha). À frente, Lourdes Vial e as irmãs Rosemari, Therezinha e Ruth Spinato.

Rut e Rosemari foram princesas da Festa da Uva de 1954 e 1958, respectivamente. Já Therezinha Spinato elegeu-se rainha do Recreio da Juventude em 1955.

Detalhe: durante a Festa da Uva de 1958, a família Spinato recepcionou em Galópolis nada menos do que a Miss Brasil 1957, Therezinha Morango.



Miss Brasil Therezinha Morango foi recepcionada pela família Spinato em 1958, durante a Festa da Uva

Habitantes do casarão

Conforme destacado pelo fotógrafo Roni Rigon, antigo titular da coluna Memória, entre 1975 e 1977 o casarão voltou a ser habitado pelo gerente Heinz Dieter Loges. No período de 1978 a 1979, residiu ali Aírton da Silva Rodrigues. Já na gestão do Grupo Kalil Sehbe, de 1980 a 1998, o imóvel abrigou parte da administração do Lanificio Sehbe.

Na imagem ao lado, vemos o casarão (à esquerda), a chaminé e o complexo fabril em meados dos anos 1950.



O Lanificio São Pedro e o casarão da família de João Laner Spinato (à esquerda, junto à BR-116)

15

Pioneiro
TERÇA-FEIRA

10
JUN.
2025

TEMPO

CAXIAS DO SUL

HOJE

Manhã



NUBLADO

7°/8°

Tarde



NUBLADO

7°/14°

Noite



NUBLADO

8°/15°

Probabilidade de chuva

0%

QUARTA



NUBLADO

5°/15°

0%

QUINTA



POUCAS NUVENS

6°/17°

0%

SOL



NASCENTE

07h14min

POENTE

17h33min

LUA



CHEIA

11/06

MINGUANTE



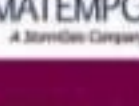
18/06

NOVA



25/06

CRESCENTE



02/07

CLIMATEMPO

A StormTrack Company

LOTÉRIAS



Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e confira os resultados.

Pioneiro

AO
TEU
LADO

PROFISSIONAL OU ELEITO Não há uma formação acadêmica específica para a atuação. No entanto, é necessário conhecimentos em administração e contabilidade, por exemplo

Você sabe o que faz o SÍNDICO de um condomínio?



ADRIANA ANTUNES

Quem nunca sofreu por amor? Ou seria por desamor? De repente as noites ficam frias.

PÁGINA 5



MARCELO MUGNOL

O crítico de cinema Waldemar Dalenogare conduz bate-papo sobre o filme "Tubarão (1975)", no Centro de Cultura Ordovás.

PÁGINA 12



RODRIGO LOPES

Durante a Festa da Uva de 1958, a família Spinato recepcionou em Galópolis a Miss Brasil 1957, Therezinha Morango.

PÁGINA 15

MARCOS CARDOSO
marcos.cardoso@pioneiro.com

O síndico, que pode ser tanto um profissional contratado ou um morador do local, é o responsável por gerir o condomínio. Não há necessidade de que essa pessoa tenha uma formação acadêmica específica para a atuação. No entanto, são fundamentais os conhecimentos em administração, direito, contabilidade e recursos humanos, por exemplo.

E foi quando comprou o primeiro imóvel ao lado da esposa, em 2013, que Richard Martins passou a se envolver com as questões do condomínio. Logo na sequência, entrou para o conselho, e depois se tornou síndico. Na época, trabalhava em uma empresa de telecomunicações.

– Quando pequeno ninguém diz: “quando eu crescer quero ser síndico” – brinca Martins, ao recordar do passado.

Mas ele gostou do ofício. Tanto que em 2021 constituiu uma empresa e se especializou para se tornar um síndico profissional. Em 2022, saiu do emprego que estava e passou a se dedicar integralmente a nova profissão. Atualmente, administra 16 condomínios. Ele tem uma sócia e uma secretária no empreendimento. Os valores para



Richard Martins possui a certificação Síndico 5 estrelas, realizando provas a cada seis meses para a revalidação

a contratação de um síndico profissional podem variar de R\$ 1 mil a R\$ 7 mil, a depender do condomínio.

Martins possui a certificação Síndico 5 estrelas, realizando provas a cada seis meses para a revalidação. Além disso, documentos

são analisados e um conselho de ética avalia a sua atuação.

Conforme Martins, o mercado de síndico profissional está em expansão na cidade. Para ele, o mais difícil é administrar a relação entre as pessoas.

– Depende de onde está aquele

condomínio. Normalmente, quando chega para um síndico profissional é porque a relação não dá mais, ou porque a manutenção foi negligenciada. Aí está caindo o prédio, colocam o síndico profissional e acham que vamos fazer mágica.

“É uma pequena Nova Pádua”

O engenheiro Marcelo de Rossi sempre foi envolvido no condomínio onde mora. Até por isso, está em seu segundo mandato como síndico, válido pelo biênio 2025/2026 – o primeiro foi em 2021/2022. Ele também já atuou como conselheiro. O local conta com quatro torres, cada uma com 25 andares e 100 apartamentos. Ao todo, são mais de 1,2 mil moradores. Além disso, são aproximadamente 900 veículos. Números que comprovam os desafios de Rossi. Além da isenção no pagamento do condomínio, ele recebe um valor pago por recibo de pagamento autônomo (RPA).

– É uma pequena Nova Pádua (município da Serra com pouco mais de 2,3 mil habitantes). É quase como ser um prefeito. Claro, o prefeito tem outras atribuições, mas se parar para pensar, tem o envolvimento humano, as necessidades de cada morador –

descreve Rossi, sobre a atuação.

Em cada torre do condomínio há um subsíndico, além de um colegiado com 16 integrantes e o conselho fiscal com outras quatro pessoas. Há uma administradora externa e uma interna, responsáveis também pela manutenção. Um jornal interno, que é impresso de tempos em tempos, auxilia na comunicação. Além disso, há grupos de WhatsApp para cada torre.

Rossi elenca três grandes desafios na administração: demandas de infraestrutura, conflitos e aplicação do regimento interno.

– Eu sempre falo: organização. Durante a semana eu início mais cedo no meu trabalho e procuro deixar uma ou duas horas no final da manhã para resolver as questões do condomínio, assim como de tarde. À noite, como já estou mais desligado do condomínio, procuro dividir com a família.



Marcelo Rossi diz que organização é a chave da atuação do síndico

ULISSES CASTRO

ULISSES CASTRO